

**Relato**

# Tenepes: Desdramatização dos Seis Primeiros Meses de Prática

Teneper: Desdramatización de los Seis Primeros Meses de Práctica

Penta: Dedramatization of the First Six Months of Practice

**Jéssica Montebello Calinsque\***

\* *Graduada em Marketing. Pós-Graduada em Psicopedagogia. Voluntária do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC). Em São Paulo, SP*

Relato recebido em: 31.05.2016.

Aprovado para publicação em: 17.09.2016.

## INTRODUÇÃO

**Resumo.** Este trabalho está enriquecido com a minha vivência durante os primeiros seis meses de prática da tenepes, contando com as parapercepções do holopensene de autoconsciencioterapia e técnicas utilizadas pela mesma para promover reciclagens intraconscienciais (recins), e também, para alavancagem do próprio trabalho assistencial na importante e desafiadora tarefa energética pessoal, a qual me propus.

**Reencontro.** Conheci a Conscienciologia e a Projeziologia por intermédio do meu pai sendo que, para mim, naquele momento, foi certo o reencontro daquelas ideias.

**Intermissivo.** A certeza íntima de já conhecer e compreender com facilidade o paradigma, me induz a levantar a hipótese de ter participado do Curso Intermissivo durante o meu último intervalo de vidas.

**Definição.** Conforme a definição de Vieira (2013, p. 3.788):

*Curso Intermissivo é o conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período de intermissão consciencial, dentro do ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima vida humana.*

**ECP1.** Com a certeza íntima de ser intermissivista, após concluir um dos cursos de entrada do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC), eu decidi fazer o curso Extensão em Conscienciologia e Projeziologia, favorecendo minha ampliação de lucidez e recuperação de cons. O ECP1 tem como objetivos principais, estes 6:

1. Favorecer a autopercepção;
2. Aplicar técnicas para o desenvolvimento dos atributos mentais;
3. Dar subsídios para a identificação e reprogramação dos padrões pessoais de pensamentos, sentimentos e energias;
4. Favorecer a ampliação da lucidez pessoal na programação de metas da vida pessoal;
5. Otimização para eliminação dos mecanismos de defesa do ego;
6. Autoanálise mais aprofundada dos veículos de manifestação consciencial.

**Planejamento.** A minha participação no ECP1 foi aos 21 anos. Nele, eu decidi me programar para iniciar tenepes aos 23 anos, pois entendi a importância desta prática estabelecida como meta no intermissivo para a alavancagem assistencial na autoproxímia e auxílio às consciências mais doentes.

**Definição.** Conforme Vieira (1996, p. 11):

*Tenepes é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciências carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou consciências projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.*

**Indicadores.** Durante os seis meses anteriores à tenepes, comecei a perceber muitas mudanças multidimensionais indicando o início do movimento assistencial que a prática promove. Eis, em ordem alfabética 5 dessas ocorrências:

1. **Energias.** Doações espontâneas de energias em horários inesperados.
2. **Extrapolações.** Extrapolações de fenômenos e lucidez.
3. **Força presencial.** Aumento na força presencial.
4. **Pedidos.** Pedidos intrafísicos de ajudas diversas.
5. **Projeções Conscientes.** Algumas projeções lúcidas.

**Referência.** Percebi, após iniciar a prática da tenepes, que tais acontecimentos acima, principalmente os *extrapolacionismos*, foram promovidos como momentos-referência para que eu pudesse lembrar a minha capacidade assistencial, parapsíquica e energética e que isso poderia ser repetido sempre que eu me esforçasse.

**Jejunice.** A falta de experiências parapsíquica e energética anteriores à tenepes, por momentos tiveram consequências, a princípio tidas na condição de desagradáveis. Porém, após o tempo passado, eles são vistos na condição de momentos de aprendizagem para a qualificação pessoal e assistencial. Eis, na tabela 1, exemplos descritivos das faltas decorrentes da jejunice e respectivas consequências na automanifestação.

**TABELA 1.** DESCRIÇÃO DAS FALTAS E RESPECTIVAS CONSEQUÊNCIAS

N.	Descrição	Consequência
1.	Falta de desassimilações energéticas	Sensações somáticas e emocionais desagradáveis
2.	Falta de lucidez das iscagens	Obnubilação
3.	Falta de trabalho energético	Defasagem energética e sono.
4.	Falta de reciclagens	Conexões extrafísicas patológicas
5.	Falta de mapeamento da sinalética parapsíquica	Fantoches de assediadores
6.	Falta de disponibilidade assistencial	Ressaca energética e conexões patológicas
7.	Falta de posicionamento	Ressaca energética e conexões patológicas
8.	Falta de retilinearidade pensênica	Labilidade Parapsíquica

**Sustentabilidade.** Observo que há casos em que tais contextos são despercebidos e não aproveitados, deixando consequências para o praticante da tenepes e o grupo em sua volta, com rebarbas, não tendo sustentabilidade para dar continuidade com qualidade à prática assistencial.

**Objetivo.** Com base nisso, o objetivo deste trabalho, trazendo relato pessoal, é contribuir com os tenepeistas que estão iniciando as suas práticas assistenciais, para que os mesmos percebam por si esse momento proporcionado pela tenepes, com o holopensene da consciencioterapia e possam aproveitá-la para alavancar suas reciclagens pessoais e a própria prática energética assistencial.

**Método.** Com tal propósito, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica especializada e da experiência prática, observada ao longo de seis meses de técnica da tenepes, em dois blocos, explanando as percepções ocorridas e dados sobre a autoconsciencioterapia. Ao final, traz as conclusões pessoais.

## I. PARAPERCEPÇÕES

**Início.** Nos primeiros dois meses de tenepes, percebi melhoria no meu holopensene pessoal, passando a ter mais lucidez no dia a dia.

**Descablagem energética.** A mesma atribui esta percepção à descablagem energética que é definido da seguinte forma:

*Descablagem energética* é o ato ou efeito de cortar ou romper os liames ou conexões energéticas que comunicam um ente físico a um determinado holopensene afim e associado (BALTHAZAR, 2011, p. 359).

**Autenticidade Consciencial.** A partir dessas percepções, comecei a ficar atenta como era o meu *modus operandi*, sem aquelas conexões passando a estar mais próxima de minha realidade consciencial.

**Fluxo cósmico.** Ao perceber a autenticidade em si, ou seja, a automanifestação próxima à própria realidade extrafísica, passei a estar mais em convergência com o fluxo cósmico, percebendo maior sincronicidade, principalmente dos contextos que aconteciam no dia a dia e suas relações com as assistências da tenepes.

Objetivando facilitar o entendimento, a seguir é apresentada a definição de fluxo cósmico. Segundo Vieira (2013, p. 5.227):

O *fluxo cósmico* é a cadência, ato ou desenvolvimento do fluir, escoar ou movimentar contínuo das coisas, realidades, pararealidades, fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos compondo os cenários turbilhonantes e permeando as ocorrências oceânicas do Universo, envolvendo e atuando sobre os princípios conscienciais em todas as dimensões existenciais.

**Autopesquisa.** Eu reparei que, se a autopesquisa não estivesse em dia, voltaria a padrões antigos, manifestações patológicas e conseqüentemente se afinizaria novamente com as conexões que havia cortado durante a prática da tenepes.

**Posicionamento.** Naquele momento, me tornei o posicionamento de aplicar a técnica da autoconsciencioterapia em conjunto com a tenepes para alavancar o meu processo pessoal e lucidez conseqüente da prática.

## II. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

**Definição.** A *autoconsciencioterapia* é o conjunto de métodos e técnicas proposto pela *Consciencioterapia*, mediante o qual a consciência pode realizar, por si mesma, a autoinvestigação e os autodiagnósticos, possibilitando assim os autoenfrentamentos e autossuperações de suas parapatologias, e conseqüente autodesassédio (MACHADO, 2014, p. 51).

**Etapas.** A autoconsciencioterapia embasa-se em quatro etapas, efetuadas pela própria consciência em si mesma. Segue, enumeradas em ordem cronológica, a definição de cada uma das etapas, com a descrição breve da minha casuística pessoal:

**Etapa 1 - Autoinvestigação:** a investigação das parapatologias pessoais.

**Procedimento.** Iniciei a autoinvestigação observando os meus pensenes diários em conjunto com trabalho energético, fazendo as devidas anotações dos motivos que desencadearam os mesmos e suas consequências holossomáticas e multidimensionais.

**Etapa 2 – Autodiagnóstico:** o diagnóstico das parapatologias pessoais.

**Deteção.** Na fase do autodiagnóstico, detectei as seis automanifestações, expostas na ordem alfabética:

1. **Agressividade.**
2. **Autoimagem.** Preocupação excessiva com a autoimagem.
3. **Competição.**
4. **Falta de disciplina.** Especialmente no trabalho com as energias, estudos e atividades físicas.
5. **Pensenes** (*pensamentos, sentimentos e energias*) patológicos.
6. **Superficialidade.**

**Etapa 3 - Autoenfrentamento:** o enfrentamento das parapatologias pessoais.

**Prática.** Na fase do autoenfrentamento, definida para remissão das parapatologias autodiagnosticadas na etapa 2, foram aplicadas as quatro ações citadas a seguir, na ordem alfabética:

1. **Atividades físicas:** prática de atividades físicas semanais auxiliando na saúde e homeostase holossomática contribuindo com o trabalho energético diário, tenepes e desassimilações energéticas.
2. **Cautela ginossomática:** manutenção da feminilidade e fazendo jus ao soma escolhido para a programação existencial atual, evitando evocações do passado.
3. **Código Pessoal de Cosmoética (CPC):** atualização do CPC, fortalecendo o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia e um apoio e lembrança diário de comprometimento consigo mesma.

Exemplo de cláusula do CPC:

**Anticompetição:** No meu dia a dia sempre que encontrar alguém ou deparar com nova situação, me perguntar qual a *necessidade assistencial*. Fazer então o que for melhor para todos com Cosmoética, sem pensar exclusivamente em mim. Para ajudar a melhorar minhas intenções, diminuir o traço da competição e me manter mais comprometida.

4. **Atitudes.** Eis, na ordem alfabética, seis atitudes adotadas para promover autossuperações:

A. **Desassimilações energéticas:** fazer desassimilações energéticas várias vezes durante o dia, antes e depois da prática da tenepes.

B. **Dinâmicas parapsíquicas:** participar de dinâmicas parapsíquicas no IIPC São Paulo, dando suporte ao estofo energético para a aplicação dos autoenfrentamentos e lucidez multidimensional diária.

C. **Docência conscienciológica:** dedicar-se à docência conscienciológica, dando suporte mentalsomático, atuação no traço da superficialidade aprofundando os temas de aulas, regastes intrafísicos concomitantes com a prática da tenepes, além da aplicação da tarefa do esclarecimento.

D. **Estado vibracional (EV):** prática diária do EV, dando suporte às iscagens feitas durante o dia e ampliando a lucidez.

E. **Leitura diária:** leitura diária de, pelo menos, um dos testes do tratado 700 Experimentos da Conscienciológica (VIEIRA, 1994), auxiliando no desassédio mentalsomático.

**Etapa 4 – Autossuperação:** a superação das parapatologias pessoais.

**Resultado.** Houve progresso em todos os âmbitos colocados como meta, mencionado anteriormente. Porém, ainda nenhum deles foi autossuperado completamente (Ano-base, 2016).

## CONCLUSÕES

**Desdramatização.** Percebi a importância da atenção e acuidade extrafísica na prática da tenepes durante os seis primeiros meses, desdramatizando tal período e alavancando meu potencial pessoal interassistencial.

**Convivialidade.** A convivialidade com a família e amigos tornou-se mais prazerosa ao perceber a oportunidade dos contextos interassistenciais na condição de laboratórios para o autoenfrentamento de patologias pessoais, podendo colocar em prática o que vinha estudando e me autopesquisando.

**Posicionamento.** Com todos os autoenfrentamentos, eu tive estofo cotidiano e o entendimento da importância do posicionamento diário, saindo da condição de assistida para a condição de assistente, sempre que possível.

**Ortopensata: Evolução.** A evolução é o ato contínuo de tornar fáceis todas as dificuldades que surgem no caminho da consciência (VIEIRA, 2014, p. 654.).

**Frase.** A conclusão expressa-se na frase enfática a seguir.

## ***A AUTOCONSCIENCIOTERAPIA, APLICADA JUNTO COM A TENEPES, AUXILIA NA COMPREENSÃO DO NOSSO PAPEL NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA DENTRO DO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL INTER-ASSISTENCIAL, EM CONVERGÊNCIA COM O FLUXO CÓSMICO.***

## REFERÊNCIAS

1. **Balthazar**, Alexandre; *A Tenepes como Ferramenta na Descablagem Energética de Ambientes Degradados: Um Estudo de Caso*; Revista; *Conscientia*; Vol. 15; N.2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Maio, 2011; página 359.
2. **Machado**, Cesar; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; 440 p.; 53 cap.; glos. 197 termos; 406 refs; 10 filmes; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 51.
3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.788 e 5.227.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.; página 654.
5. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 8 índices; 2 tabs; 300 testes; glos 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 1 a 1.058.